

ATA N.º 1/2020

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA  
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas e quinze minutos em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO UM: Período para intervenção do público.**

**PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia:**

**PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente;**

**PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para o Município;**

**PONTO DOIS PONTO TRÊS: Compromissos plurianuais, recebimentos e pagamentos a 31 de dezembro de 2019 (Título Informativo);**

**PONTO DOIS PONTO QUATRO: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

**PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia:**

**PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à Ata n.º 8 da Sessão Ordinária de 29 de novembro de 2019;**

**PONTO TRÊS PONTO DOIS: Proposta de Regulamento de Funcionamento da Biblioteca Municipal de Borba;**



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de nomeação de Auditor Externo para a Certificação Legal de Contas do Município – anos 2020 e 2021.**

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

**A Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da sessão, desejou boa noite a todos os presentes.

Seguidamente, solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos membros: Célia Maria Matos Alpalhão; Joaquim Maria Godinho Veiga; José Joaquim Figueiredo Banza; Paulo Jorge Ramos Ferreira; Paulo Vicente Ramos Mendanha; Augusto Manuel Bilro Guégués; Luis José Alves Alexandre; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Carlos Manuel Ganito Bacalhau; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Nelson Joaquim Gomes Gato; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Pedro Manuel Alpalhão Bilro; Vanda Cristina Branco Godinho; Paulo Manuel Coelho Velhinho; Leonel António Valentim Infante; Francisco António Caeiro Rijo; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João António Ameixa Morgado.

**PONTO UM: Período para intervenção do público.**

Houve intervenção de um munícipe, o **senhor Luis Lourinho**, que solicitou em nome individual a ampliação da paragem dos autocarros em Borba. “Nos dias de chuva a maioria dos jovens (estudantes), que esperam o autocarro para se deslocarem para a Escola em Vila Viçosa, não têm espaço físico para se abrigarem (...), no meu ponto de vista não estão reunidas as mínimas condições para estarem abrigados destas intempéries (...). Venho desta forma, lançar este repto a todos, se há possibilidades de encontrar uma solução, que é ampliar aquela paragem (...), mesmo que se tenha de perder um lugar de estacionamento (...), face à mais valia que será, quem está à espera do autocarro não tenha que estar sujeito à intempérie (...).”

**O Presidente da Câmara Municipal** desejou boa noite a todos e agradeceu a intervenção feita, referindo que a mesma é pertinente e que a situação será avaliada e não vê inconveniente no alargamento da paragem de autocarro, mas sem promessas nenhuma.

**PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia:**

**PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente:**

O **Segundo Secretário Rui Franco** desejou boa noite a todos os presentes e apresentou um resumo do expediente.

**EXPEDIENTE – ENTRADO**

- **Email's do Grupo Parlamentar do PCP:**
  - Pergunta dirigida ao Senhor Ministro de Estado e das Finanças, sobre a “**Devolução do imposto Municipal sobre Transmissões**”;
  - Perguntas dirigidas ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação, **sobre o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado e sobre o Direito à Habitação**.
  
- **Email's do Grupo Parlamentar Os Verdes;**
  - Com o Projeto de Resolução n.º 30/XIV/1ª – **Reversão da privatização dos CTT**;
  - Com o Projeto de Resolução n.º 21/XIV/1ª – **Medidas para erradicar o uso do Glifosato**.
  
- **Email do Grupo Parlamentar Os Verdes** – pergunta dirigida ao Ministério da Educação, **sobre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, e respetiva resposta.
  
- **Email do Grupo Parlamentar do PCP** – com propostas apresentadas nas áreas das autarquias locais, com o objetivo de aprofundar a autonomia do Poder Local Democrático, reforçar os meios financeiros transferidos para as autarquias e a alteração de legislação, nomeadamente da lei das finanças locais que permita a agilização do investimento público e a resolução dos problemas sentidos pelas populações.
  
- **Ofício** – senhora Ana Margarida Cardoso Simões, sobre o assunto “**Perda do Direito a Sepultura Perpétua**”.
  
- **Email da CPCJ de Borba**, com o **Relatório Anual (2019) de Atividades da CPCJ de Borba**.

**EXPEDIENTE – EXPEDIDO**

- **Ofício à Câmara Municipal de Borba** – encaminhar a carta recebida da senhora Ana M. C. Simões, sobre o assunto “**Perda do Direito a Sepultura Perpétua**”. Foi pedido ao **Senhor Presidente da Câmara**, que informasse a Assembleia dos factos apurados.

*Handwritten initials/signature in blue ink.*



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

- **Ofício à senhora Ana M. C. Simões, a acusar a receção da carta enviada e a informar que a mesma foi encaminhada para o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Borba.**

### **PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para o Município;**

O membro **Paulo Ferreira** desejou boa noite a todos os presentes, e seguidamente disse que tinha duas declarações para apresentar, passando a ler a primeira declaração, (que se arquiva em pasta anexa como **documento n.º 1**) e se transcreve:

#### *“Declaração*

*Ontem, o Governo aprovou uma lei que vai dar descontos nas autoestradas do interior, ou melhor, nalgumas autoestradas do interior, pois é incompreensível que o Alentejo, nomeadamente a A6 fique de fora uma vez mais.*

*Sete autoestradas do interior vão ter descontos nas portagens para veículos de classe 1 e 2.*

*O Alentejo é uma região com problemas graves e a A6 atravessa o Alentejo até Espanha, assim deveria ser uma via que ajudasse o desenvolvimento do Alentejo e aqueles que a utilizam para transportes com alguma frequência.*

*Além do mais o Governo mostra novamente a sua insensibilidade nas regiões que não lhe dão um número importante de votos ou pura e simplesmente não lhe interessam.*

*Esperando que possa ser um erro ainda a tempo de ser corrigido, solicitamos ao Sr. Presidente da Câmara e à Sra. Presidente da Assembleia, que em nome da nossa terra e dos nossos conterrâneos, façam chegar o nosso veemente protesto ao Sr. Primeiro Ministro, à Sra. Ministra Ana Abrunhosa e também aos Srs. Deputados; Capoulas Santos, Norberto Patinho e João Oliveira que (não) nos representam.*

*O Grupo do PSD lamenta mais esta desfeita, ao nível de outras que este Governo tem feito ao Alentejo em geral e Borba em particular.*

*Relembramos por exemplo que ainda aguardamos o desfecho sobre a possível reconstrução da EM 255, cuja resposta à solicitação desta Assembleia lemos na comunicação social.*

*O Grupo do PSD*

*Paulo Ferreira*

*Nelson Gato”*

De seguida leu a segunda declaração, que se arquiva em pasta em anexo como o **documento n.º 2**) e se passa a transcrever:

#### *“Declaração*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

*Tendo presente a conferência de imprensa do Presidente da Câmara de Borba sobre o Processo de derrocada da Estrada Municipal n.º 255 (Borba/Vila Viçosa) na qual a única coisa que fez foi confirmar a sua constituição como arguido, bem como a do vereador Joaquim Espanhol, o PSD vem afirmar o seguinte:*

*Em nenhum momento procurámos obter qualquer aproveitamento político desta situação, apesar de ser público e conhecido a alerta que, em devido tempo, membros do PSD/Borba fizeram sobre o possível estado de degradação da referida estrada, e apesar do compromisso assumido pelo Presidente neste salão nobre, de realizar uma Assembleia Municipal extraordinária para debater esse problema, o que nunca viria a acontecer.*

*Entendemos que não nos devemos substituir à consciência de quem quer que seja, motivo pelo qual nunca pedimos a demissão de ninguém após o terrível acontecimento, nem procurámos assacar culpas a quem, em 2005, "recebeu" a estrada sabendo o estado em que esta se encontrava e nada fazendo para assegurar as condições para a sua manutenção.*

*Mais do que olhar para o passado importa ter presente o futuro: A exemplo do sucedido anteriormente, o PSD volta a alertar para uma situação similar à da estrada: o edifício da FABRIMAR. Mesmo com o trágico exemplo do ocorrido em novembro de 2018, o Sr. Presidente uma vez mais fecha os olhos e finge que não vê e que não sabe! No entanto, existem deliberações de Câmara no sentido de suspender a atividade da dita empresa no edifício do Poço Bravo até que a mesma proceda às obras necessárias para salvaguarda das instalações e, sobretudo, dos funcionários, suspensões ignoradas pela empresa com a conivência do executivo MUB.*

*Assim sendo, o PSD vem por este meio recomendar que se olhe para este novo caso com muita atenção e que se façam cumprir as deliberações tomadas em reunião de Câmara porque, se os postos de trabalho são importantes, mais importante é a vida de cada um dos funcionários desta empresa que, a julgar pela informação do gabinete técnico do município e de outras entidades que subscreveram essa proposta, neste momento se encontram a trabalhar num edifício que corre sério risco de derrocada!*

*Borba, 28 de fevereiro de 2020*

*O Grupo do PSD*

*Paulo Ferreira*

*Nelson Gato"*

Acrescentou, "(...) relembro que este assunto, até já foi debatido aqui na Assembleia Municipal, com explicação dos técnicos".

**O Presidente da Câmara Municipal** disse "(...), a questão da autoestrada do interior (A6), está a ser tratada, através da CIMAC, vamos ver o que se consegue. O que nós pretendemos é que a fluidez do trânsito na N4, fosse feita de uma forma correta (...)". O que nós queremos é que as pessoas que passam pela região tragam riqueza e que permitam afluência em termos de importação e exportação".

*[Handwritten signature and initials]*



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

No que respeita à estrada EM 255, informou "(...), o processo está em segredo de justiça, não vou dizer nada sobre o assunto (...)".

Acrescentou "(...), não percebo porque só a partir de 2014 é que se fala da EM 255, será que antes desta data a estrada não existia?"

Relativamente à FABRIMAR, disse "(...), é um processo que começa em 2010. Em 2013 quando entrei para a Câmara percebia que alguma coisa não estava bem e reuni em Évora com o Diretor Regional da Economia, Técnicos da Câmara e pessoas da FABRIMAR. Desta reunião resultou um acordo com o dono da Rosa do Poço Bravo, em que utilizaram os blocos de mármore desta pedreira para fazerem o talude. O talude é feito, mas depois cai! Depois da queda do talude são feitas avaliações de segurança do local, mas já antes a ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho, tinha mudado os trabalhadores para outra parte da fábrica da FABRIMAR. Nós fizemos uma suspensão de trabalho de seis meses, para que fossem apresentados estudos que demonstrassem que o local estava seguro para a prática laboral. A FABRIMAR interpôs uma ação no Tribunal de Beja. Numa reunião de Câmara o vereador Benjamim, alertou-me para a realidade desta situação, e eu respondi, que se acontecer alguma coisa séria na FABRIMAR, o responsável sou eu! O importante é que as coisas estão a andar, existem processos de investigação de avaliação em curso. Se me perguntarem se é mais importante uma vida humana, do que 40 postos de trabalho, claro que é mais importante a vida humana. Eu espero que as coisas corram bem!".

Ainda no que respeita à EM 255, disse "(...), o que me faz confuso é que até 2014 não havia estrada e depois passa a existir, e é estranho que só agora é que o nosso Governo iluminado, encontre 199 pedreiras e uma série de caminhos municipais e nacionais, em risco, porquê? (...), só agora é que chegaram a esta conclusão, querem culpados (...), mas não se esqueçam que a culpa nunca morre sozinha. Não gostei do que ouvi aqui hoje, mas respeito a opinião política das pessoas, mas não é agradável o que ouvi agora, aqui. Queria dizer que o único culpado que há em Borba sou eu, mais ninguém! Na devida altura vamos olhar para os culpados e ver quem tem a culpa. Vamos ver aqueles senhores muito habilidosos que aceitaram tudo de "mão beijada" em 2004, 2005, com relatórios desde 2001, que falam em interesses económicos, e agora ninguém fala em nada, porquê? Porque estão contentes que há arguidos, Presidente da Câmara de Borba e Vice-presidente, acusados de cinco homicídios, e os outros senhores importantes que andaram por aqui a brincar com essa gente toda, que tramaram a nossa terra (...), mas na altura certa iremos discutir claramente e iremos ver quem é que foi. Quem recebeu a estrada? Em que condições a recebeu? (...)".

**O membro Paulo Ferreira** respondeu "(...), isto era uma declaração, não era para ter resposta (...)".

**A Presidente da Assembleia Municipal** referiu ao Executivo, a situação apresentada pelo membro Paulo Ferreira, relativamente à FABRIMAR e salientou "(...) quero deixar aqui o alerta ao Executivo para o que se aconteceu na EM 255, não se volte a repetir".

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

O membro **Paulo Ferreira** pediu uma maior atenção há Senhora Presidente da Assembleia neste assunto e disse "(...), já foram tomadas deliberações nesta Assembleia sobre este assunto e neste caso, já envolve toda a Assembleia na responsabilidade ou não, do que possa acontecer na FABRIMAR".

O membro **Paulo Mendanha** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida apresentou algumas saudações:

- **António Maio** – Piloto Português que no Rally Dakar/2020 terminou na 27.<sup>a</sup> posição. No final António Maio dedicou a sua prova ao "amigo e piloto" Paulo Gonçalves - Saudar o atleta, pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação;
- **Rui Corvelo** – Sagrou-se Campeão Nacional de Atletismo na prova de 60 metros em pista coberta, em Portugal - Saudar o atleta, pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação e pelo mérito desportivo alcançado;
- **Sport Club Borbense** – Campeão Distrital de Juniores Masculinos de Futsal - Saudar os atletas, equipas técnicas e dirigentes do Borbense pelo seu trabalho, empenho, motivação e dedicação e pelo mérito desportivo alcançado;
- **Nuno Moura** – Investigador do Laboratório Associado para Química Verde/Rede de Química e Tecnologia (LAQV-REQUIMTE), do Departamento de Química (DQ) da Universidade de Aveiro (UA), foi reconhecido com o prémio de melhor jovem investigador português em Química Orgânica (Portuguese Award for Best Young Organic Chemist) 2019 - Saudar o jovem borbense pelo seu trabalho, empenho, motivação, dedicação e reconhecimento.

O membro **Nelson Gato** desejou boa noite a todos os presentes e disse ao Senhor Presidente da Câmara "(...), gostaria de ver os objetivos para Borba concretizados, porque ainda esta 4<sup>a</sup> feira, vimos o Governo a assinar com a Câmara de Avis, o contrato para a construção do novo quartel da GNR, no valor de um milhão de euros, e em Borba falamos, falamos, e como diz o Senhor Presidente e muito bem, uma coisa é falar outra é concretizar os objetivos".

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e informou "(...), em 2013 entregámos a escola à Guarda Nacional Republicana. Têm sido feitas reuniões com o Ministério da Administração Interna sobre o projeto e a instalação do novo posto da GNR. Uns dizem que o atual posto da GNR, não tem condições outros são da opinião que existem postos com piores condições que este. Neste momento o processo está encaminhado, é um investimento de cerca de quatrocentos mil euros (...), é uma obra para avançar. Estou convencido que o Posto da Guarda Nacional Republicana será uma realidade. Antes de sair, vou fazer aquilo que quero fazer pela minha terra, só pela minha terra! Não é para agradar a ninguém!".

O membro **Nelson Gato** disse "(...), o que está em causa não é os outros terem, o que está em causa é nós falarmos e não ter. A gente falar, fala, mas os outros têm! E se calhar não têm tantas reuniões (...), falam menos e aparecem as coisas. Nós temos visitas de Ministros, protocolos assinados, mas depois na prática ficamos na mesma".



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), se nós tivéssemos filiação, num determinado partido, todos os nossos projetos seriam tratados de forma diferente (...)".

**O membro Paulo Ferreira** interveio e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara "(...), já foi informado de forma oficial, sobre o que a senhora Ministra Alexandra Leitão disse sobre o adiamento das Competências para 2022?".

Seguidamente, chamou a atenção para o que se está a passar junto à pizzeria do Jardim Municipal. "Existem, carros de clientes estacionados, onde o local deveria ser utilizado só para cargas e descargas, (...) esta situação pode levar ao atropelamento de crianças que por ali, brincam. Penso que existe um pouco de abuso de quem explora o local. (...) Isto é apenas um alerta e um pedido de sensibilização nesse sentido."

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e informou "(...), oficialmente, ainda não recebi nenhuma informação, no que respeita ao adiamento da transferência de competências para as autarquias nas áreas da saúde, ação social e educação, o que sei foi visto através da comunicação social. As autarquias não podem aceitar estas descentralizações porque não têm meios para as gerir nas devidas condições, ou seja, nas condições que as populações necessitam.

Agradeço ao membro Paulo Ferreira a informação dada, relativamente à circulação dos carros no espaço junto à pizzeria no Jardim Municipal. Ali, só é permitido cargas e descargas para a pessoa que alugou o espaço".

**O membro Carlos Bacalhau** usou da palavra e referiu que a sua intervenção vinha de encontro à intervenção do senhor Paulo Mendanha. "(...), eu acho que fica muito bem enaltecer o mérito dos borbenses, mas mais que estas palmadinhas, os nossos desportistas, cientistas, artistas, precisam é de apoios, de ajuda para poderem terem estes bons resultados. Infelizmente, os apoios são poucos, mas depois aparecemos aqui a dar-lhes as palmadinhas nas costas. Penso que isto deve ser alterado."

Continuou "(...), por vezes acabamos por nos esquecer de alguns Borbenses, nestas situações, como é o caso do Pedro Espanhol, que está "farto" de ganhar prémios; outro Borbense é o Luis Carapinha, capitão da seleção distrital (...)".

**O Presidente da Câmara Municipal** relativamente aos apoios disse "(...), quem recebe, recebe sempre pouco, quem paga, paga sempre muito! Ao longo dos anos temos tentado equilibrar os valores a disponibilizar para os diferentes apoios, mas nem sempre tendo sido fácil, devido às necessidades de cada um. Conheço muito bem o Borbense Pedro Espanhol, foi ele juntamente com outra pessoa que fez a recuperação de todas as telas que temos no Município, e também já fez uma exposição no Celeiro da Cultura há uns anos atrás. Relativamente ao Luís Carapinha, foi apresentado um Voto de Louvor em reunião de Câmara em 19/02/2020, o qual lhe foi enviado. Nós não reconhecemos as pessoas por palmadinhas, mas sim respeito público. Espero que estes Borbenses, sirvam e projetem Borba pelos bons princípios, sempre e por os bons sinais".

**PONTO DOIS PONTO TRÊS: Compromissos plurianuais, recebimentos e pagamentos a 31 de dezembro de 2019 (Título Informativo);**

O Presidente da Câmara Municipal informou que a lei obriga que seja dada informação à Assembleia Municipal sobre os Compromissos plurianuais, recebimentos e pagamentos que a Câmara tem até à data de 31 de dezembro de 2019.

Não havendo mais inscrições, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrado este ponto.

**PONTO DOIS PONTO QUATRO: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

O Presidente da Câmara Municipal referiu que tinha sido distribuído por todos os presentes os documentos em análise, e acrescentou "(...), Borba, neste momento não é uma terra rica é uma rica terra. Têm sido seis anos de equilíbrio, refletem-se naquilo que não é muito notório aos olhos das pessoas. Neste momento o Fundo disponível está "mais ou menos" equilibrado, e com um bocado de ponderação iremos fazer aquilo que queremos até 2020".

Relativamente aos projetos de investimento em Borba, "(...) entendi que os mesmos se devem fazer em Borba, com os técnicos da Câmara. Antigamente os projetos eram feitos por empresas exteriores ao Município". Salientou, "(...) embora os técnicos do Município sejam competentes, têm alguma dificuldade em determinados assuntos (procedimento processual), o que leva por vezes a algum atraso na aprovação e execução de projetos. Eu mandei fazer um pequeno projeto que tem que ver com o "Adarve da Muralha de Borba".

No que respeita à situação económica, referiu "(...), limite total da dívida orçamental para 2019, nove virgula oitocentos e noventa e três milhões de euros. Em janeiro/2019, o montante da dívida orçamental era de seis virgula trinta e nove milhões, e no final do ano/2019, de cinco ponto um milhões de euros. Houve uma redução desde o início do ano no valor de seiscentos mil euros. Margem absoluta face ao limite, quatro ponto dezoito milhões de euros. Margem utilizada face ao limite, oitocentos e trinta e seis mil euros.

Quero falar aqui, sobre os investimentos previstos para Borba:

- **A nível do PARU – Projeto no Celeiro da Cultura** – no valor de duzentos e cinquenta mil euros, participado no valor de 85% e já se encontra adjudicado, em breve terão início as obras.
- **A nível do OPCDE – Projeto da Casa Social de Borba** – candidatura aprova, de valor cento e cinco mil euros e com uma participação de 85%. Neste momento falta assinar o contrato de adjudicação.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

- **PDCT – CIMAC – Projeto do Insucesso Escolar** – que começou em janeiro/2019, no valor de cento e sessenta mil euros, e que está a decorrer muito bem.
- **Viveiros de Empresas** – é um projeto com o valor de cerca de cem mil euros, comparticipado a oitenta e cinco por cento.
- **Centro de Dia da Nora e o Centro de Dia da Orada** – vamos apresentar o projeto completo (já com camas nas duas localidades), até 30 de março de 2020. O valor estimado para o Centro de Dia da Nora é duzentos e oitenta mil euros, comparticipado a 85%. Na Orada o valor do Centro de Dia é na ordem dos cento e cinquenta mil euros, comparticipado em 85%.
- **Otimização Energética das Piscinas** – projeto a apresentar até junho/2020, com um valor aproximado de cerca de duzentos e oitenta mil euros, comparticipado a 85%.
- **Polo de Apoio à Indústria da Orada** – vai ser assinado no dia 6 de março/2020, o contrato no valor de trezentos e dezoito mil euros.
- **Cobertura do Polidesportivo de Rio de Moinhos** – já nos foi transferida a verba de cinquenta mil euros por parte do Estado para esta obra. Iremos avançar com uma empreitada pública que tem um valor na ordem dos cento e setenta e cinco mil euros.
- **Centro do BTT** – Candidatura está aprovada, é uma obra com um valor na ordem dos cento e doze mil euros, a qual teve uma base de apoio de oitenta e dois mil euros.
- **Parque de Auto Caravanismo** – candidatura aprovada no valor de cinquenta mil euros e valor total da obra será de noventa mil euros.
- **A Nível Ambiental** – vamos comprar dois carros elétricos. Vamos ter uma candidatura no valor de catorze mil euros e o restante será suportado pelo Município, através de locação financeira.
- **Quadro Elétrico** – valor total de vinte e oito mil euros, com um apoio de catorze mil e o restante será através de locação financeira.

Outros assuntos que me interessam são:

- **Os Planos de Apoio à Mobilidade Urbana** – cujo a candidatura/concurso está aberto.
- **Estradas** – vão ser feitas em 2020 - Orada para São Domingo; Orada para Monforte; São Tiago para Estremoz; Alcaraviça para a Aldeia de Sande e o troço da estrada da Rua das Casas Novas que faz a ligação ao Cemitério de Borba.

Outro aspeto que queria aqui referir é sobre o **Pavilhão de Eventos** em Borba, sempre que é utilizado este equipamento pela Festa da Vinha e do Vinho, temos que alugar uma tenda para os espetáculos, porque o mesmo não tem condições para este tipo de eventos. Neste momento tenho um projeto e orçamentos a analisar, para a execução de um pavilhão para apoio do existente, sem ter de ter a necessidade de no próximo evento, ter de alugar uma tenda.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

O que é importante para nós, é iniciarmos o que queremos fazer, iniciarmos tudo até dezembro, porque de acordo com uma mensagem do Senhor Ministro da Coesão Territorial, temos de ter os projetos todos feitos até 2020, para que depois possamos executar as obras em 2021, 2022, 2023”.

**O membro Jorge Pinto** desejou boa noite a todos os presentes e disse “(...), começo por ignorar a forma como a Senhora Presidente da Assembleia, continua a não respeitar a lei, uma vez que a lei determina, obrigatoriamente, que em cada sessão ordinária, faz parte da ordem de trabalhos a atividade da Câmara e a Senhora Presidente da Assembleia continua em violação abusiva da lei, a colocar o ponto no Período Antes da Ordem do Dia (...), não insisto com coisas desta natureza. Vou ignorar também aquilo que está em segredo de justiça, e que o Senhor Presidente levantou. Julgo apenas, que há toda a legitimidade em a Câmara Municipal e o Senhor Presidente, tomar as suas posições e uma posição pode ser tomada por um simples comunicado a dizer “está em segredo de justiça e não falarei”. Convocar uma conferência de imprensa, para dizer que não falarei, é uma falta de respeito pelos órgãos da comunicação social e para toda a gente (...).

O que vou colocar aos membros desta Assembleia Municipal e depois a cada membro da Câmara Municipal, é esta fotografia que aqui está, que corresponde aos estaleiros da Câmara Municipal, em que a tempestade “Elsa”, quando por lá passou destruiu os telhados do edifício, os quais são feitos de amianto. O amianto torna-se potencialmente perigoso para a saúde pública, para quem com ele convive, quando está a céu aberto, e este está a céu aberto! Eu pergunto a cada um dos membros desta Assembleia Municipal, para hoje aqui e agora, se pronunciarem, se querem ficar responsáveis (...), por um qualquer eleito desta Câmara Municipal, sejam estes ou outros (...), por virem a serem indiciados por crime por homicídio por omissão. Este é um facto que nós já vivemos hoje, aqui e agora. Existem factos, que dizem que há neste momento arguidos por omissão. Perante a perigosidade do amianto que ali está a céu aberto, que todos nós sabemos, que é potencial cancerígeno, se amanhã houver uma eventualidade destas situações, eu pergunto a cada um dos membros eleitos, se fica responsável por esta omissão, ou se hoje, aqui e agora, damos recomendação à Câmara Municipal para que de imediato e com prioridade intervenha sobre aquele problema (...).”

**O Presidente da Câmara Municipal** relativamente ao assunto do amianto respondeu “(...), após ter passado pelo estaleiro, e tendo na ideia que os seguros abrangiam tudo, deparei-me que não havia seguro para esta situação em particular, mas sim só contra terceiros. Tive conhecimento anteriormente que o amianto se estiver solido não faz mal nenhum, pois o problema é quando o amianto começa a deixar cair fibras. Passado três a quatro dias, saiu a informação na comunicação social, que havia 134 edifícios com amianto nitidamente comprovado, e que haveria apoio para a remoção do amianto. Entretanto, pedi informações acerca deste assunto, para que o mesmo seja tratado, porque trabalham no local pessoas em condições miseráveis, há uma série de anos, pois tem havido contato com os canteiros, já falei com o STAL, e SINTAP e vejo a preocupação das pessoas relativamente às condições de trabalho. Em breve teremos orçamento e nele estará incluído como primazia a remoção do amianto”.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

Seguidamente pediu à Senhora Presidente da Assembleia, que fosse dada a palavra ao senhor Vereador Joaquim Espanhol.

**O Vereador Joaquim Espanhol** explicou "(...), foi na altura da tempestade "Elsa" que se arrancou uma parte do telhado, não o de amianto, mas uma chapa sandwich que foi uma parte para cima das instalações da Cooperativa de Olivicultores e outra parte para cima da Oficina de Canteiros, onde houve algumas chapas partidas do amianto. É na oficina de olivicultores onde está a maior parte da estrutura, que desabou com a tempestade, essa parte está assegurada pelo seguro, tal como o Senhor Presidente disse, nós temos seguros contra terceiros, e como foi um terceiro lesionado, essa parte está assegurada, mas a nossa parte não está. Dentro de quinze dias, aproximadamente, vêm remover esse material que está em cima tanto das instalações da Cooperativa de Olivicultores, como também na Oficina de Canteiros. (...), como é uma situação urgente de resolver, já pedimos orçamento e já temos dois para a nossa parte, aguardamos um terceiro e assim que tivermos a parte que vai ser paga pelo seguro, entraremos também nós em obras (...)"

**A Presidente da Assembleia Municipal** perguntou "(...), relativamente à situação anterior há quanto tempo aconteceu?"

**O Vereador Joaquim Espanhol** respondeu que tinha sido no final do ano.

**O Membro Jorge Pinto** disse, "(...) aquilo que a CDU aqui traz é o seguinte:

Ponto um – Clara marcação de eventuais responsabilidades políticas e pessoais sobre a manutenção daquela situação, e a recomendação que trazemos, primeiro é que a Câmara Municipal intervenha com urgência para a remoção daquilo que potencialmente é perigoso para a saúde, e segundo para a clarificação de cada um dos membros desta Assembleia Municipal, independentemente das suas bancadas, sobre se pactuam com uma eventual responsabilidade futura, sobre uma omissão desta natureza. Foi dito hoje, aqui e agora, pelo Senhor Vereador que dentro de quinze dias haverá intervenção, como sabemos nestas matérias de responsabilidade, os seguros responsabilizam-se por aquilo que está responsabilizado, os autarcas responsabilizam-se por aquilo que fazem, e também por aquilo que não fazem, independentemente de terem seguro ou não. Portanto, a pergunta que faço aos membros desta Assembleia, que aqui é colocada, a recomendação foi feita, ficamos a aguardar sobre, se ela é efetivamente resolvida ou não, ou se mais uma vez, as palavras "leva-as o vento".

Outra questão, tem a ver com a atividade da Câmara, o Senhor Presidente falou com muito entusiasmo de um conjunto de obras em que nós vamos ter dificuldade nas ruas, porque são tantas as obras que vão ser feitas em simultâneo, que nós teremos dificuldade em sair. Aqui que o que coloco, e retomando aquilo que a CDU aqui trouxe na sessão de dezembro, foi resumidamente o seguinte: estão aprovadas candidaturas de investimentos do Município de Borba de dois milhões, duzentos e noventa e sete mil euros, que preveem um financiamento de um milhão setecentos e setenta e oito mil euros. Há data da sessão de Assembleia Municipal de dezembro, estavam executados dois por cento. Chamámos aqui atenção, que iriam acontecer em breve, reuniões de reprogramação do quadro Portugal 2020, porque este termina em 2020 e



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

depois há dois anos de desfasamento, 2021 e 2022. A questão que temos é que em dezembro, tínhamos dois por cento de execução, e foi chamado aqui a atenção que o quadro comunitário de apoio, ia ser reprogramado em função da garantia daquilo que estava a ser efetivamente feito. E acreditando, não nas palavras do Senhor Presidente, que não duvido, mas daquilo que está no relatório, em que a Câmara Municipal é obrigada a apresentar contas a esta Assembleia Municipal de todas as intervenções programadas, previstas e prometidas nos tais dois milhões e tal de euros, e para além daquelas obras que os Senhor Presidente falou, existe no relatório que hoje aqui nos é presente, uma só intervenção destas que diz, "*continuação de empreitada de reabilitação do edifício e restauro no acesso pedonal do Adarve Sul da Muralha do Castelo*", que tem uma execução de 35% e um pagamento de 25%. Portanto das duas uma, ou o Senhor Presidente aqui nesta Assembleia oralmente fala verdade, mas incumpe perante a sua obrigação de prestar contas a esta Assembleia e omite do relatório de atividades as obras do quadro comunitário de apoio que estão em execução e que devem fazer parte do relatório, ou Senhor Presidente vem pra esta Assembleia não fala verdade porque falou aqui em obras que não estão no relatório. Mais uma vez volto a perguntar, Senhor Presidente, qual é o risco de algumas destas empreitadas e obras que estão aprovadas e candidatas, neste momento crucial de reprogramação do quadro comunitário de apoio, de eventualmente ficarem sem efeito?

Segunda questão no relatório de atividade, é nos dito que o Município na sua execução da dívida na amortização de empréstimos pagou cento e quatro mil euros de juros, e referindo também, "*(...) que existem oito processos de contingência de ações levantadas contra a Câmara Municipal, uma delas de valor indeterminado e sete em que a Câmara Municipal potencialmente devedora por levantamento de processos contra a Câmara Municipal no valor de cento e trinta e seis mil euros (...)*", mas nos relatório não nos é dito, apenas a Câmara contestou, mas não nos é dito "a nossa contestação é suficientemente forte e vamos ganhar", ou seja, queremos saber se é possível dizer a esta Assembleia Municipal destes sete processos em contingência, se nós estamos descansados se não vamos sofrer o passivo zero euros, ou se pelo contrario teremos algum risco destes cento e trinta e cinco mil euros nos aproximarmos de pagar juros duas vezes, isto é os cento e quatro mil euros.

Na última Assembleia Municipal nós levantamos aqui uma situação que consideramos miserável, porque a Câmara Municipal estava a dotar no orçamento de uma verba que depois não pode mexer, para a opção gestonária num montante de mil e quinhentos euros, e o Senhor Presidente disse que estava bem. Como após a entrada em vigor do orçamento, o Senhor Presidente da Câmara tinha 15 dias para determinar quais os processos, de como é que eles se desenvolvem e que universo de trabalhadores vão ser abrangidos por este aumento na opção gestonária de mil e quinhentos euros para distribuir por todos aqueles que ficarem abrangidos, eu pergunto ao Senhor Presidente: Qual foi o despacho que existe relativamente à opção da aplicação gestonária?



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

Finalmente, Senhora Presidente, a CDU vai requerer através da Mesa da Assembleia à Câmara, que sejam dados todos os fundamentos da Câmara Municipal, para que reiteradamente se mantenha em violação da lei, no que diz respeito ao tarifário social, e continuo a não aplicar aquilo que decoro da lei do tarifário social, que deveria abranger trezentas, quatrocentas, quinhentas pessoas deste conselho, mas que o Município entende que a lei do País não se aplica em Borba, e que aplica uma lei feita à sua medida, por isso neste sentido, vamos requerer qual é o fundamento da Câmara para manter o tarifário social que bem entende à contrária da lei, para que a CDU, se entender reclamar junto da entidade reguladora face a aplicar as leis neste País”.

O Presidente da Câmara da Municipal abordou vários assuntos. Começa por dizer: “(...) relativamente ao comunicado aos meios de comunicação social, entendi dar uma pequena entrevista em conjunto no que se refere à acusação relativamente à queda da Pedreira da Estrada Nacional 255, informando que o processo está em segredo de justiça”.

Em segundo, e em resposta ao membro Jorge Pinto, relativamente às obras, o Senhor Presidente disse que “(...) a única obra que está neste momento em execução do Portugal 2020, é a reabilitação do Adarve da Muralha e Centro de Artes e Ofícios, ou seja, em termos de execução encontrasse na ordem dos trinta e cinco por cento. Pretendo fazer as obras todas até 2020, não querendo que quando abalar daqui, aconteça como quando cá cheguei, que havia uma coisa chamada *Overbooking*, em que não havia projetos nem dinheiro (...)”.

Em relação aos processos, referidos nas atividades da Câmara, informou:

O Primeiro é do Tribunal Central Administrativo do Sul - catorze mil euros;

Segundo: Trabalhador da Câmara - cinco mil euros;

Terceiro: Sindicatos (Stal) - trinta mil euros;

Quatro: Vítor Manuel Direito Patrício - 21 mil euros;

Quinto e Sexto: Fabrimar que está parado;

Sétimo: Lanisvest que está parado;

Oitavo: Sindicato STAL no valor de quatro mil trezentos e oitenta euros.

“Portanto, somando todos eles, dá um valor mais ou menos de setenta e cinco mil euros (...)”.

Em relação ao tarifário social disse “(...), em tempos nem existia, pois apareceu desde o início deste Executivo e esta Câmara beneficiou uma quantidade de pessoas. Ao posterior, houve aumentos da água por recomendação da ERSAR, e mesmo assim a Câmara de Borba, paga mais de trezentos mil euros para manter os preços que estão a ser aplicados (...)”.

A membro Vanda Godinho usou da palavra e disse: “(...), relativamente à intervenção do membro Jorge Pinto quanto à questão do amianto nos estaleiros municipais, quando sugeriu que nós, esta Assembleia, se devesse manifestar, no que diz respeito ao assunto, e porque apenas foi verbal a forma como o fez, o que é que nos sugere? E falo em nome de todos os interessados e mais especialmente em nome da bancada do

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

PS, o que é que sugere, para que nós manifestemos e deixemos aqui algum contributo registado quanto a isso”.

**O membro Jorge Pinto** respondeu “(...), simplesmente coloquei a esta Assembleia Municipal, que se pela sua omissão querem pactuar com a omissão, ou se comungam com a CDU de recomendar que a Câmara Municipal independentemente de seguros ou de outras questões, tenham uma intervenção prioritária de resolução do problema no sentido de quer aqueles que hoje aqui estamos eleitos, quer aqueles que estejam eleitos no futuro, não venham eventualmente a ser responsabilizados por atos na alçada da justiça por omissão, é isto que eu quero que cada um de nós aqui diga à Câmara Municipal que deve de intervir de imediato.”

**A Membro Vanda Godinho** completou a intervenção dizendo “(...), nós bancada do Partido Socialista também manifestamos o interesse em que a Câmara Municipal atue nesse sentido”.

**O Membro Joaquim Veiga** usou da palavra e disse “(...), nas atividades do senhor Vereador Quintino Cordeiro, (na pág.14), gostava de ser esclarecido sobre o assunto “*reunião com representante do Sport Clube Borbense sobre candidatura ao IPDJ para substituição do relvado sintético do campo de futebol*”.

Seguidamente, pediu um pedido de esclarecimento sobre se este campo está ou não ainda em garantia?

**O Presidente da Câmara Municipal** passa a explicar que o IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude) abriu candidaturas no dia 20 de janeiro que abrange relvados sintéticos (...). “O senhor Vereador Quintino foi falar com o Sport Clube Borbense, com a informação de que, quem vai avançar com a candidatura é o Borbense, porque nós vamos dar comodato, mas quem vai gerir a utilização do campo municipal é a Câmara de Borba. Este investimento rondará o valor de cento e cinquenta mil euros, em que alguma percentagem do valor será comparticipada.”

**O Vereador Quintino Cordeiro** explicou, “(...) relativamente à reunião feita com o Sport Clube Borbense, vem no âmbito de uma candidatura que nós já apresentámos, e porque esta candidatura através do IPDJ, pressupunha-se que tinha de ser em nome dos Clubes, não em nome do Município. Referi em reunião de Câmara que não concordo com a maneira como são feitas as candidaturas, mas temos que trabalhar com elas. Uma vez que o campo é municipal, e quase todos os municípios no Alentejo os campos de futebol são municipais, porque é que estas candidaturas não são feitas para os clubes e para os municípios, pois só são feitas para os clubes. Nós sabemos que o relvado do campo de futebol, está em péssimo estado, e já passou o prazo de garantia e nós temos de tratar do assunto do relvado o quanto antes, porque aquele campo tem muita utilidade, aproveitámos esta oportunidade desta candidatura ao IPDJ. Chamámos o Sport Clube Borbense por ser o mais representativo daquele espaço e fez-se a candidatura em nome do Sport Clube Borbense. Candidatura essa que já foi submetida esta semana”.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

**O membro Joaquim Veiga** acrescentou "(...), parece-me que a resposta não está completa porque está a omitir um contrato que já foi efetuado entre a Câmara de Borba e o Sport Clube Borbense, não sei se foi ou não foi, mas está a ser omitido, portanto gostava de ser esclarecido sobre esse contrato".

**O Vereador Quintino Cordeiro** respondeu "(...), eu não omiti nada, até porque o Senhor Presidente já o disse! Tendo esta informação vindo a reunião de Câmara, através de um contrato de comodato, porque estas candidaturas o exigem, porque o Clube não é o dono do espaço. Neste caso o contrato é de 10 anos, o tempo máximo. Mas como disse o Senhor Presidente e bem, este contrato de comodato foi feito exclusivamente para efeitos de candidatura, mas o espaço é do Município!".

**O membro Joaquim Veiga**, respondeu e insistiu "(...), não estou esclarecido! É que o contrato de comodato tem pelo menos dois pontos que não estão de acordo com o que está a dizer! Por exemplo, (que o Sport Clube Borbense é único utilizador e responsável pelo campo desportivo; que as escolas só poderão utilizar essa zona desportiva se o Sport Clube Borbense assim o entender; se os outros clubes desportivos, só podem utilizar se o Sport Clube Borbense reservar espaços para eles o poderem utilizar). Se eu quiser lá ir, tenho de ir falar com o Sport Clube Borbense? (...), apesar de ser sócio do Sport Clube Borbense, não posso admitir, que o Sport Clube Borbense durante dez anos vá suportar todas as despesas (art.º 7.º) de manutenção das instalações desportivas. Não sei onde é que o Sport Clube Borbense vai buscar dinheiro para manter todo o complexo desportivo.

Uma outra questão tem que ver com o custo da obra, cento e cinquenta mil euros, e sendo que o Estado só abona para este programa excecionalmente cinquenta mil euros, onde é o que o Sport Clube Borbense vai buscar os cem mil euros? (...).

Gostaria também que fosse explicado do que se trata o Contrato Local de Segurança (pág. 15)? Para que serve? O que abrange?"

**O Vereador Quintino Cordeiro** respondeu, "(...), ainda voltando à candidatura do Sport Clube Borbense eu disse e volto a frisar, estas candidaturas não estão bem-feitas, mas não é culpa nossa, nós contactámos o IPDJ chamando a atenção porque é que fazem as candidaturas desta forma, sabendo que grande parte dos campos de futebol são municipais. A informação obtida é que todas as candidaturas vão decorrer assim. O valor das candidaturas são de cinquenta por cento com máximo de cinquenta mil euros, é este valor que o IPDJ nos pode dar, e nós como precisamos de arranjar aquele espaço, é preferível fazer uma candidatura nestes moldes e receber cinquenta mil euros, do que pagar cento e cinquenta mil euros dos fundos da Câmara. Foi falado em reunião de Câmara no caso de a candidatura ser aprovada, ficará esclarecido entre o Município e o Borbense quais serão as obrigações, quer em termos de financiamento, quer em termos de manutenção, para que ninguém fique lesado. Depois da candidatura ser aprovada, voltaremos a reunir e escrever quais as responsabilidades de cada um".

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e informou "(...), há cerca de 2 ou 3 anos atrás fizemos um contrato de comodato com o Grupo Desportivo de Rio de Moinhos. O contrato, tinha como

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

finalidade a execução de um campo sintético em Rio de Moinhos, na altura houve opiniões divergentes e perdeu-se a candidatura. Agora surgiu a hipótese de se fazer algo de bom para todos os borbenses, e tendo sempre como base que o estádio é municipal. O contrato comodato que fizemos como o Sport Clube Borbense, é uma forma de o clube poder concorrer. O que é "triste" nesta situação, é que estas candidaturas são feitas só para clubes, e quando os clubes não têm dinheiro não podem concorrer. O valor de apoio da candidatura, é de cinquenta mil euros, e o valor da obra são cerca de cento e cinquenta mil euros. O que as pessoas do concelho de Borba, ganham, é que ficam com um campo sintético novo, que todos podem utilizar com as regras impostas pelo Município (Câmara). Não é o Sport Club Borbense quem manda, mas sim o Município, porque o equipamento é municipal".

Continuou, "Conselho Municipal de Segurança (...), há uns tempos atrás houve uns incidentes de pessoas de etnia cigana com os Bombeiros Voluntários de Borba. Na altura entendeu-se, que deveriam ser tomadas medidas, para que tais situações não se voltassem a repetir. Na altura dirigimo-nos a Lisboa a falar com o Secretário Adjunto da Administração Interna, e foi nessa reunião que nos foi proposto a criação do Conselho Local de Segurança, Conselho esse que já existe em outras localidades do País. Este Conselho é composto por: Eleitos e técnicos da Ação Social da Câmara Municipal, Segurança Social; Forças de Segurança; Associações de Apoio aos mais carenciados. Este Conselho tenta adaptar estas pessoas (etnia cigana e outras), ao meio em que vivem, para que respeitem a lei e as regras da sociedade onde estão incluídas. Não podem só ter direitos, também têm de ter obrigações como todos os que vivem em sociedade. Espero que este Conselho Local de Segurança funcione!".

**O membro Joaquim Veiga** respondeu "(...), não fiquei esclarecido, e gostaria de ler algo sobre o Contrato Local de Segurança, que é para saber a quem me devo dirigir se tiver um problema de segurança (...)".

No que respeita ao contrato comodato com o Sport Clube Borbense, perguntou "(...), então o contrato comodato não foi já assinado? Se eu fosse o representante do Sport Club Borbense, os da Câmara já não ponham lá "os pés" no Estádio Municipal. Se o Instituto Português da Juventude, entendeu que estas candidaturas, não eram extensíveis às Câmaras Municipais, mas sim só aos clubes, é por qualquer motivo (...)".

**O membro Nelson Gato** usou da palavra e referiu "(...), depois da intervenção do senhor membro Jorge Pinto, fiquei na dúvida se houve opção gestonária". Perguntou "(...), houve ou não despacho para a opção gestonária? Qual foi o teor desse despacho? Quem são os abrangidos? O que é que se fez com o valor aprovado para a opção gestonária?".

Seguidamente, salientou o seguinte "(...), em meu nome, como membro desta Assembleia, vou seguir o repto do membro Jorge Pinto e vou subscrever a posição de aconselhamento da Câmara para resolver o problema rapidamente do amianto, da mesma forma que ele não quer ser responsabilizado, provavelmente nenhum de nós o quererá ser, e eu enquadro-me nesse espírito.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

Por último deixo um conselho de contenção na linguagem ao senhor Vereador Quintino Cordeiro (...). Quem fez a candidatura foi o Sport Clube Borbense (...). Não podemos dizer, fizemos uma candidatura em nome do Sport Clube Borbense”.

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao membro Nelson Gato “(...), naturalmente que a opção gestonária foi feita e será entregue o documento a todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal. O valor utilizado foi o que o membro Jorge Pinto referiu na sua intervenção. É o início para uma tentativa de justiça”.

No que respeita ao amianto, referiu que o assunto será resolvido e ninguém que está presente é a favor da sua utilização, “todos estamos preocupados com a situação”.

“Naturalmente quem fez a candidatura foi o Sport Clube Borbense, com o apoio nítido da Câmara Municipal de Borba.”

**O membro Paulo Mendanha** referiu “(...), é importante e penso que a Câmara Municipal tem todo o interesse e empenho em remover o amianto dos estaleiros da Câmara Municipal, fico é um pouco admirado com a intervenção do senhor membro Jorge Pinto, porque ainda ontem saiu a lista de cento e cinquenta e seis escolas, que precisam que seja retirado o amianto, será que o Governo também vai ser acusado de homicídio por omissão? E, estranho, ainda mais a posição da bancada do PS, quando em dezembro, o Partido Socialista não aprovou quatro projetos lei do BE, PCP, PEV e PAN, para a remoção de amianto em edifícios públicos como escolas (...)”.

**O membro Jorge Pinto** respondeu ao membro Paulo Mendanha “(...), nós estamos na Assembleia Municipal de Borba, eleitos neste Município e respondemos pelos atos que aqui praticamos e só por esses, não respondemos pelo Governo (...), respondemos pelas nossas responsabilidades aqui e agora. Aquilo, que referi, e que passou ao lado pelas intervenções da Câmara Municipal, o que nós sabemos, é que o amianto é perigoso, mas quando tem um determinado tipo de cobertura é um perigo mais longínquo, quando fica diretamente exposto ao ar, o perigo aumenta exponencialmente. O que existe hoje em Borba, nas oficinas municipais da responsabilidade deste Executivo, fruto das degradações das instalações municipais, existem várias áreas em que o amianto está exposto ao ar (...). O que a CDU, trouxe hoje aqui, para a Assembleia Municipal e Executivo, é se queremos que nós ou outros no futuro, venham eventualmente a ser responsabilizados por omissão (...). O PS já se pronunciou, o PSD também, a Câmara Municipal disse que ia fazer, e a bancada do MUB como é habitual nestas sessões tem um silêncio à voz do “dono” (...)”.

Terminou a sua intervenção, referindo “(...), Senhor Mendanha, o que eu trouxe aqui, como membro desta Assembleia Municipal, foi a auscultação da responsabilidade destes eleitos aqui e não de outros quaisquer responsáveis no país. Não se descarte com os males dos outros, assumam as suas responsabilidades”.

**O membro Carlos Bacalhau** interveio e disse “(...), ainda relativamente ao Contrato Comodato, penso que as coisas não foram bem-feitas. Na minha opinião, e sei que o projeto foi urgente, mas quando o



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

processo começou, a primeira que se fazia era chamar todos os utilizadores do campo. Eu, sou dirigente de uma Associação que usufruí daquele campo, e fui informado, não de forma oficial do que se estava a fazer. Penso que deveria ter havido uma reunião com as Associações que utilizam aquele equipamento. Outra coisa que me deixa preocupado, é a duração desde contrato (projeto), dez anos, o que pode trazer problemas, porque as pessoas que ocupam os cargos nas instituições mudam e nem todas defendem os mesmos princípios”.

Seguidamente, reforçou que o contrato tinha sido mal feito, lendo de seguida a cláusula 4.<sup>a</sup> - do mesmo, “*O local comodatado destinar-se-á **exclusivamente** ao desenvolvimento das atividades desportivas nos diversos escalões etários, que se inserem no âmbito de atuação do segundo outorgante (ou seja, o borbense)*”. Leu também o artigo 7.º “*Ficam a cargo do segundo outorgante (Sport Clube Borbense), todas as obras de beneficiação e as de manutenção do bom estado de funcionamento das instalações da rede de distribuição de água, eletricidade e esgotos ou saneamento, que sirvam o local comodatado bem como as reparações relativas a deteriorações e danificações sofridas pelo mesmo*”. Salientou “(...), o Sport Clube Borbense não tem capacidade financeira para suportar isto que aqui está”.

**A membro Vanda Godinho** usou da palavra e respondeu o seguinte “(...), senhor membro Paulo Mendanha, não percebo a admiração à defesa da questão do amianto da bancada do Partido Socialista (...). Mas, neste caso mais específico, respondo em meu nome pessoal, tenho interesse na defesa deste assunto, porque um dos funcionários dos estaleiros municipais, por acaso é meu marido”.

**O membro Jorge Pinto** solicitou uma cópia do Contrato Comodato realizado com o Sport Clube Borbense, e disse “(...), mas há apenas uma questão que me deixa interrogado, o que é o conteúdo jurídico de um contrato de comodato. Um contrato de comodato caracteriza-se pela cedência gratuita de um bem ativo a um terceiro para que este disponha dele e sobre ele faça a sua gestão. Num contrato de comodato, convém saber, e desconheço, como é que ele está colocado relativamente às obrigações e a possibilidade de reversão, em caso de impossíveis cumprimentos do conteúdo do contrato comodato. Repito, num contrato comodato, a utilização é feita pelo beneficiário, a sua gestão é feita pelo beneficiário a título gratuito. Se não estiverem bem plasmadas as tais regras de reversão, com o SNACP em vigor, uma das recomendações que lá existe é que na leitura do contrato comodato, quando estas regras de controlo não estão bem específicas, o bem, esse ativo, deixa de ser reconhecido, nos ativos da entidade, neste caso do Município. Outra situação que era bom ter presente, é que os subsídios entregues às Associações e outras entidades, não abrangem só a parte do dinheiro, abrange também a cedência em espécie (contratos comodatos/protocolos), (...). de saber qual foi a resposta do Município de Borba a esse inquérito feito pela Autoridade Tributária”.

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu “(...), o que nós queremos é que todas as pessoas pratiquem desporto, mas as Associações que utilizam os equipamentos/instalações municipais/desportivos, nunca podem esquecer que existe um Município que os apoia, e sustenta gastos que eles não conseguiriam suportar. O importante é que temos oportunidade de fazer algo que vai beneficiar uma população inteira. Só

*Handwritten initials and marks in blue ink.*



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

espero que esta candidatura seja aprovada (...). Se tivermos de corrigir alguma coisa no contrato, será corrigida no seu devido tempo”.

**O membro Carlos Bacalhau** respondeu “(...), a Associação Barbus, tem noção, dos gastos que o Município tem com a utilização dos equipamentos e instalações desportivas, por parte das associações/coletividades, porque em 2012 e 2013, a Câmara fez-nos chegar um documento com esses custos (...)”.

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu “(...), quem dá, nunca mete na cara aquilo que dá. Se houver necessidade, à luz da lei da transparência, será feito um levantamento, desses custos e entregue a todas as Associações e coletividades do concelho”.

**O membro Jorge Pinto** usou da palavra e disse “(...), a questão que eu coloquei, foi se a Câmara no inquérito das subvenções, se limitou a colocar os valores dados em dinheiro, ou se fez a resposta ao inquérito conforme manda a lei, da valorização das excedências em espécie”.

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu “(...), não sei qual a forma como o inquérito foi respondido. Segunda-feira, irei-me informar junto dos serviços responsáveis por essa matéria e nessa altura já estarei apto a responder (...)”.

### **PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia:**

### **PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à Ata n.º 8 da Sessão Ordinária de 29 de novembro de 2019;**

**A Presidente da Assembleia Municipal** não havendo inscrições, colocou a ata à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor (nove eleitos do MUB, quatro eleitos do PS, dois eleitos do PSD e um eleito do CDU).

No momento da votação estavam ausentes da sala dois membros. A membro Vanda Godinho e o membro Virgolino Canhoto.

*De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participou na aprovação da ata o membro: Joaquim Maria Godinho Veiga.*

### **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Proposta de Regulamento de Funcionamento da Biblioteca Municipal de Borba;**

**O Vereador Quintino Cordeiro** informou “(...), este regulamento é comum a vários concelhos. É um protejo da CIMAC, é uma norma para o funcionamento da biblioteca de Borba”.

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

O membro **Pedro Bilro** declarou-se impedido na discussão e votação do documento em apreciação, por ter participado na elaboração do mesmo.

A **Presidente da Assembleia Municipal** não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo sido o mesmo **aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor** (oito eleitos do MUB, cinco eleitos do PS, dois eleitos do PSD e um eleito da CDU).

No momento da votação estavam ausentes da sala dois membros. A membro Vanda Godinho e o membro Virgolino Canhoto.

*O membro Pedro Bilro não participou na discussão nem na votação do ponto, por se considerar impedido.*

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de nomeação de Auditor Externo para a Certificação Legal de Contas do Município – anos 2020 e 2021.**

A **Presidente da Assembleia Municipal** não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo sido o mesmo **aprovado por maioria, com doze votos a favor** (nove eleitos do MUB, dois eleitos do PSD, e um eleito da CDU) e **cinco abstenções** (eleitos do PS).

No momento da votação estavam ausentes da sala dois membros. O membro Virgolino Canhoto e o membro João Morgado.

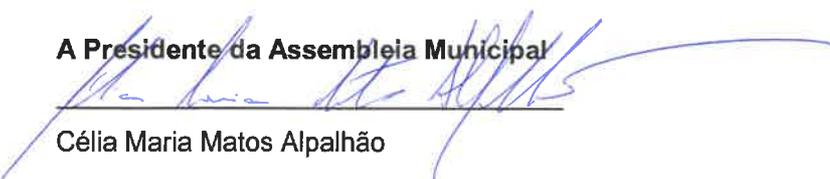
Seguidamente, a **Senhora Presidente da Assembleia** informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas as duas minutas da ordem de trabalhos.

Colocadas a votação, as minutas foram **aprovadas por unanimidade dos presentes**.

No momento da votação das minutas estava ausente da sala, o membro Augusto Guégués.

Por não haver mais assuntos a tratar a Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas onze horas e cinquenta minutos do dia vinte e oito de fevereiro, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e duas páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

**A Presidente da Assembleia Municipal**

  
Célia Maria Matos Alpalhão

**O Primeiro Secretário**

  
Paulo Vicente Ramos Mendanha



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2020)

O Segundo Secretário

Rui Miguel Tavares Nobre Franco